

JAMB

JORNAL DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA - DESDE 1952



RETROSPECTIVA 2023

NOVEMBRO-DEZEMBRO • 2023 • ED. 1427 | ISSN 0004-5233



DIRETORIA – Gestão 2021 – 2023

PRESIDENTE

César Eduardo Fernandes (SP)

PRIMEIRA VICE-PRESIDENTE

Luciana Rodrigues Silva (BA)

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE

Jurandir Marcondes Ribas Filho (PR)

VICE-PRESIDENTES REGIONAIS

Aginaldo Lopes da Silva Filho – Sudeste (MG)

Rossiclei de Souza Pinheiro – Norte (AM)

Roque Salvador Andrade e Silva – Nordeste (BA)

Oscar Pereira Dutra – Sul (RS)

SECRETÁRIO-GERAL

Antônio José Gonçalves (SP)

1ª SECRETÁRIA

Maria Rita de Souza Mesquita (SP)

1º TESOUREIRO

Akira Ishida (SP)

2º TESOUREIRO

Fernando Sabia Tallo (SP)

DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL

José Fernando Macedo (PR)

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Carlos Vicente Serrano (SP)

DIRETOR CIENTÍFICO

José Eduardo Lutaif Dolci (SP)

DIRETOR ACADÊMICO

Clóvis Francisco Constantino (SP)

DIRETOR DE ATENDIMENTO AO ASSOCIADO

Carlos Alberto Gomes dos Santos (ES)

DIRETOR DE ASSUNTOS PARLAMENTARES

Luciano Gonçalves de Souza Carvalho (DF)

SEDE

Rua São Carlos do Pinhal, 324

01333-903 - São Paulo - SP

Tel. (11) 3178-6800

E-mail: jamb@amb.org.br

www.amb.org.br

JAMB

PRODUÇÃO JAMB

REPORTAGENS, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Acontece Comunicação e Notícias

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Chico Damaso - MTB 17.358

ÍNDICE

EDIÇÃO 1427 / 2023

- 4 COOPERAÇÃO
- 5 PROJETO FORMAÇÃO MÉDICA PARA O BRASIL / COMISSÃO DE HONORÁRIOS MÉDICOS
- 6 7 EM CADA 10 MULHERES ACUSAM PRECONCEITO NO TRABALHO
- 8 2º CONGRESSO DE MEDICINA GERAL DA AMB
- 10 ARGUMENTOS CONTRA A ABERTURA DE ESCOLAS MÉDICAS
- 11 TRANSPARÊNCIA / NOVIDADE
- 12 ABSAT / AMB NA CONITEC
- 13 REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
- 14 NÃO AOS CIGARROS ELETRÔNICOS
- 16 ASSEMBLEIA GERAL DA WMA EM KIGALI
- 17 VIOLÊNCIA NO RIO DE JANEIRO / AUDIÊNCIA SOBRE RADIOTERAPIA
- 18 DIA DO MÉDICO / DEBATE COM MINISTROS
- 19 COMISSÃO NACIONAL DO MÉDICO JOVEM DA AMB / AMB PARTICIPA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA FEDERAL
- 20 ASSEMBLEIA GERAL
- 21 APROVAÇÃO DE PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
- 22 ATUALIZAÇÃO DA DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2023
- 23 PUBLICIDADE / DE OLHO NOS OLHINHOS
- 24 ARTICULAÇÃO LATINO-AMERICANA / REPÚDIO A ATOS INAPROPRIADOS
- 25 LEI DOS PLANOS DE SAÚDE
- 26 ELEIÇÕES AMB E FEDERADAS / SAÚDE E REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL
- 27 DIREITO MÉDICO
- 28 AMB INCLUÍDA EM DUAS LEIS
- 29 COESÃO MÉDICA
- 30 PARECER TÉCNICO DO CFM / REFORMA TRIBUTÁRIA
- 31 UMA DÉCADA DA LEI DO ATO MÉDICO / REGRAS PROCESSUAIS ÉTICAS
- 32 FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE SAÚDE
- 33 ANAGO / NÃO À FLEXIBILIZAÇÃO DO REVALIDA
- 34 STF E A DISCUSSÃO SOBRE NOVOS CURSOS / XIV ENEM
- 35 WORKSHOP EM BRASÍLIA / PARLAMENTARES MÉDICOS
- 36 AMB DIALOGA COM O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO
- 37 MOVIMENTO NACIONAL PELA VACINAÇÃO / NUJAMB EM AÇÃO
- 38 PROGRAMA MAIS MÉDICOS / ENSINO MÉDICO
- 39 DEMOGRAFIA 2023
- 40 INTERLOCUÇÃO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE
- 41 DECLARAÇÃO DE HELSINQUE / TÍTULO DE ESPECIALISTA



César Eduardo Fernandes
Presidente da Associação
Médica Brasileira - AMB

DESDE SEMPRE

Chegamos ao fim de 2023. É com imensa satisfação que medito sobre os desafios superados por médicos e médicas ao longo deste ano. Enfrentamos barreiras significativas, mas a resiliência e a dedicação dos profissionais foram evidentes em cada passo, em cada atendimento, em cada batalha travada.

A pandemia de Covid-19, persistindo como um problema global, continuou a exigir empenho extraordinário de todos. Nossos colegas demonstraram uma capacidade notável de adaptação, lidando com pressões extremas nos sistemas de saúde e garantindo atendimento de qualidade aos pacientes. A vacinação em massa, mesmo em face da desinformação e dos numerosos entraves logísticos, é uma prova do nosso comprometimento com a saúde pública.

Em paralelo, a AMB esteve engajada na defesa dos direitos e dos interesses da classe médica. As negociações com operadoras de planos de saúde foram árduas, mas nosso afincado visa garantir a justa remuneração pelos serviços prestados. A busca incessante por condições de trabalho adequadas, segurança e reconhecimento profissional é uma missão que permaneceremos honrando.

Aproveito este espaço para chamar a atenção para a pesquisa inédita que divulgamos, em parceria com a Associação Paulista de Medicina, neste dezembro: Violência Contra a Mulher Médica. Os resultados são alarmantes e exigem ação conjunta da sociedade e das instituições para criar ambientes mais respeitosos. Não só nos 8 de março, mas em todos os outros 365 dias do ano.

Ao olhar para 2024, é inevitável sentir um misto de medo e esperança. Não, não será fácil - "impossível", no entanto, não combina com nosso vocabulário. É tempo de nos prepararmos fazendo agora uma pausa necessária para recarregar as energias, celebrar as conquistas e aprender com os tropeços. É também um momento de solidariedade, fértil para expressar nossa gratidão mútua e reconhecer a importância dos esforços feitos em equipe.

A AMB prosseguirá como voz dos médicos brasileiros, inspirada e combativa. Que a união entre os profissionais de saúde se fortaleça, pois juntos nos amparamos. Desejo a todos um final de ano repleto de descanso, reflexão e otimismo. É dentro de nós, como disse Carlos Drummond de Andrade, que o Ano Novo cochila e espera desde sempre. O novo, caros e caras, somos nós.

RETROSPECTIVA

2023



COOPE- RAÇÃO

Na Faculdade de Medicina da USP, o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, participou da reunião sobre parcerias e cooperação no projeto Demografia Médica no Brasil, realizada em 6 de dezembro. A cerimônia incluiu a apresentação do estudo “Concorrência para ingresso na medicina no Brasil”. Destacou-se a renovação do Acordo de Cooperação entre a USP e a AMB para apoiar estudos de Demografia Médica. Além disso, foi informada a assinatura da Carta Acordo entre a OPAS, FFM e FMUSP, com financiamento da SGTES do Ministério da Saúde. O evento contou com a presença de representantes das instituições parceiras, incluindo diretores da AMB e da FMUSP.

PROJETO FORMAÇÃO MÉDICA PARA O BRASIL

Nos dias 11 e 12 de dezembro, os Ministérios da Saúde e Educação, a Organização Panamericana de Saúde e a Associação Brasileira de Educação Médica lançaram o Projeto Formação Médica para o Brasil, focado na responsabilidade social no século XXI. O projeto visa discutir e desenvolver iniciativas para a expansão e qualificação da educação médica no país, alinhando-se às demandas do Sistema Único de Saúde e dos cidadãos brasileiros. José Eduardo Lutaif Dolci, Diretor Científico da AMB, representou a Associação no encontro, que ainda teve a presença de autoridades como a Ministra da Saúde e representantes de entidades ligadas à saúde e à educação.



José Eduardo Lutaif Dolci, diretor científico da AMB (primeiro da direita à esquerda), representou a AMB no encontro com técnicos dos ministérios da Educação e da Saúde

5

COMISSÃO DE HONORÁRIOS

Em ação conjunta, a Associação Médica Brasileira (AMB) e Sociedades de Especialidades se reuniram aos 4 de dezembro para debater pautas de defesa profissional. Foi realizado um balanço das negociações com operadoras de planos de saúde em 2023; seguido pela avaliação do atual cenário na Saúde Suplementar, com a elaboração de propostas e estratégias para 2024.

Os trabalhos foram on-line. Na condução e moderação estavam o diretor de Defesa Profissional da AMB, José Fernando Macedo,

o diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, e o vice-presidente João Sobreira de Moura Neto.

Macedo destacou que muitos estados ainda não possuem uma Comissão de Negociação, fazendo com que a Associação Paulista de Medicina e a Associação Médica Brasileira acabem representando todo o Brasil em contexto de insuficiência de dados e de braços. De qualquer maneira, ele informou que os pleitos vêm sendo encaminhados:

“Esperamos agora, até o início do próximo ano, receber todas as respostas dentro da pauta que foi entregue às operadoras.”

7 EM CADA 10 MULHERES MÉDICAS ACUSAM PRECONCEITO NO TRABALHO

Pesquisa inédita da Associação Médica Brasileira e da Associação Paulista de Medicina mostra ainda que 1 a cada 2 (51,14%) já sofreu agressões verbais ou físicas

6

A Associação Médica Brasileira (AMB) e a Associação Paulista de Medicina (APM) anunciaram, em 14 de dezembro, os resultados da 1ª Pesquisa Violência contra a Mulher Médica*. Realizada pela plataforma on-line SurveyMonkey, por 1.443 profissionais, no período de 25 de outubro a 16 de novembro de 2023, traz à luz uma realidade chocante: a começar pelo fato de 7 em cada 10 entrevistadas relatarem já ter sofrido algum tipo de preconceito no ambiente de trabalho.

ASSÉDIO EXPLODE

Fica próximo a 8 em 10 – mais exatamente 77,75% – as que testemunharam ou souberam de episódios de preconceito às mulheres médicas em seu ambiente de trabalho.

* Margem de erro de 3 pontos percentuais para mais ou para menos



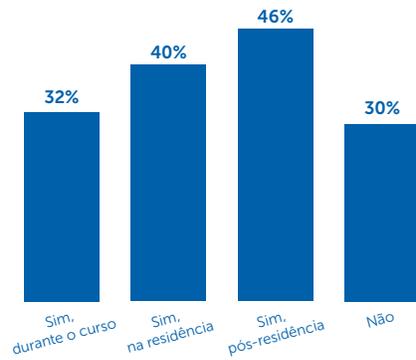
É altíssima também a quantidade de vítimas assumidas de assédio moral e/ou sexual: 62,65%. E das 1.443 entrevistadas, 74,08% testemunharam ou souberam de casos contra colegas.

A gravidade é marca de todas as informações consolidadas na pesquisa. Uma em cada duas médicas (51,14%) já sofreu agressões verbais ou físicas. Cerca de metade delas chegou a efetivar denúncias. Contudo, somente 5,4% das queixas tiveram desdobramentos.

Conheça os resultados completos da pesquisa em xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

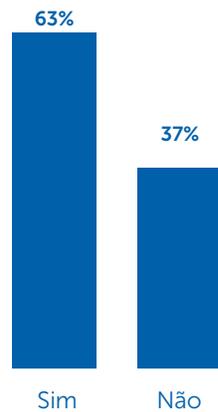


JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE PRECONCEITO EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO?



70% JÁ SOFRERAM ALGUM TIPO DE PRECONCEITO

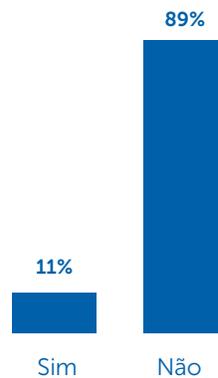
SOFREU ASSÉDIO SEXUAL OU MORAL EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO?



6 EM CADA 10 MÉDICAS JÁ SOFRERAM ASSÉDIO SEXUAL OU MORAL NO TRABALHO

7

A QUEIXA SURTIU RESULTADOS? HOVE APURAÇÃO E PROVIDÊNCIAS?



APENAS POUCO MAIS DE 10% DAS QUEIXAS SURTIRAM EFEITO

2º CONGRESSO DE MEDICINA GERAL DA AMB

8



Resultado do esforço conjunto entre a Associação Médica Brasileira (AMB) e suas 54 Sociedades de Especialidades reconhecidas, o Congresso de Medicina Geral da AMB terá sua segunda edição de 25 a 27 de julho de 2024, na capital paulista. Certamente, impactará de forma positiva a prática médica, tendo em vista a importância de renovação e atualização do conhecimento para a oferta de assistência de qualidade aos pacientes.

O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, destaca que a meta é impulsionar o avanço da medicina por meio de atividades pioneiras. A propósito, quando da edição inaugural, em 2022, o Congresso reuniu uma profusão de profissionais e acadêmicos de diversas áreas. Foram 178 palestrantes renomados, ao longo de dois dias de atividades, levando a uma frutífera troca de experiências e a esclarecimentos de desafios específicos enfrentados pelos não especialistas.

Para 2024, está sendo construída uma edição de excelência, cumprindo o propósito de incentivar a busca por educação continuada de alto nível. Ao longo do evento, serão debatidos temas importantes, como Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Patologia Clínica e Medicina Laboratorial, Geriatria, Pediatria, Obstetrícia, Hematologia, Hemoterapia, Terapia Celular e Ginecologia, além de muitos outros.

Serão 55 mesas discutindo os desafios da abordagem das especia-

lidades médicas reconhecidas pela AMB e aptas aos atendimentos de medicina geral.

“É importante que os especialistas entendam de que maneira os generalistas lidam com esses diferentes temas e quais obstáculos enfrentam ao se deparar com eles. Haverá interações bastante proveitosas entre os profissionais”, pontua Fernando Sabia Tallo, 2º tesoureiro da gestão 2021/2023 da AMB.

Ele adianta ainda que, desta vez, os generalistas – que já são cerca de 200.000 em todo o país, de acordo com dados da Demografia Médica no Brasil 2023, estudo realizado conjuntamente pela Faculdade de Medicina da USP e pela AMB - terão a oportunidade fazer cursos pré-congresso práticos. Uma inovação a mais em relação ao primeiro CMG.

O conjunto da obra são boas expectativas:

“Esperamos uma participação maciça, inclusive superando a primeira edição, que já foi um sucesso”, afirma Tallo. Segundo ele, são aguardados aproximadamente 3.000 inscritos, mais do que o dobro do ano passado.

Para que os participantes ampliem seu networking em grandes frentes que compõem a realidade dos médicos líderes e diretores de sociedades médicas, o evento está segmentado em áreas temáticas: indústria farmacêutica, indústria de equipamentos, mercado financeiro, mercado educacional, operadora de saúde, tecnologia e soluções digitais, e eventos e hospitalidade. Além disso, seis auditórios e uma arena central estarão à disposição das atividades. Os nomes dos palestrantes serão revelados a partir de março de 2024.

Garanta o seu lugar na pré-venda dos ingressos! Acesse congressogeralamb.com.br/ e saiba mais.



ARGUMENTOS CONTRA A ABERTURA DE ESCOLAS MÉDICAS

10



Os presidentes da AMB e do CFM, César Eduardo Fernandes e José Hiran Gallo, respectivamente, se reuniram com o ministro do STF, Edson Fachin, em 8 de novembro, para apresentar argumentos sobre a abertura de cursos e vagas de medicina no Brasil. O encontro abordou a ADC 81, que analisa a constitucionalidade do artigo 3º da Lei do Mais Médicos. Foi entregue um documento ao ministro salientando critérios mínimos para a formação estudantil. O CFM participa como *amicus curiae*, e o placar está em 2 a 2, com a análise suspensa após pedido de vista do ministro André Mendonça. AMB e CFM defendem a abertura qualitativa de escolas médicas, considerando infraestrutura e condições mínimas, alegando que mais de 90% delas estão em municípios carentes desses requisitos essenciais, comprometendo o processo de ensino-aprendizagem em medicina.

TRANSPARÊNCIA

A AMB enviou, no dia 16 de novembro, um ofício à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), solicitando a inclusão, em seu painel de dados abertos, da segregação de dados de despesas assistenciais. A intenção é analisar a proporção dos honorários médicos em relação aos custos totais e possibilitar a filtragem da média de valores por procedimento e especialidade

médica. Diante de desafios no setor de saúde suplementar, a ANS lidera discussões sobre novos modelos de remuneração, criticando o atual sistema de pagamento por procedimento. No entanto, a falta de dados públicos específicos dificulta a análise do impacto dos honorários médicos nos custos assistenciais. A AMB lembra a importância de uma discussão fundamentada em dados concretos e espera a colaboração da ANS nesse sentido.



11

NOVIDADE

Durante o 61º Congresso de Ginecologia e Obstetrícia, que ocorreu entre 14 e 17 de novembro, a FEBRASGO realizou a Cerimônia de Posse dos 30 novos titulares da Academia Nacional de Ginecologia e Obstetrícia (ANAGO). César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, foi empossado como o primeiro presidente da ANAGO. A cerimônia incluiu uma homenagem aos

pioneiros da tocoginecologia no Brasil. Etelvino Souza de Trindade, vice-presidente da região centro-oeste da AMB, e Aginaldo Lopes, presidente da FEBRASGO, também foram empossados como titulares. Aliás, Aginaldo Lopes ressaltou que a ANAGO é uma conquista significativa da gestão da FEBRASGO, consolidando-se como um consórcio de vanguarda para fortalecer a especialidade.

ABSAT

Foi lançada entre os dias 16 e 18 de novembro, no 55º Congresso Anual da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), com a presença do diretor financeiro da AMB, Akira Ishida, a Aliança Brasileira pela Saúde e Segurança no Trânsito (ABSAT). A iniciativa da SBOT e da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (ABRAMET) reúne instituições de saúde, organizações sociais e órgãos governamentais com o propósito de contribuir para as metas da Década do Trânsito da ONU/OMS 2021-2030 no Brasil.

12

AMB NA CONITEC

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou, em 21 de novembro, o Requerimento 285/2023, que propõe uma audiência pública para discutir o Projeto de Lei 1241/2023. O PL busca alterar a composição da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), incluindo um geneticista e um representante da sociedade civil. Entre os convidados para o debate, representantes de órgãos de saúde, conselhos e entidades relacionadas, como a AMB. A data da audiência será definida posteriormente.



REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Em Salvador, de 30 de novembro a 2 de dezembro, a AMB iniciou uma reunião estratégica para planejar os próximos três anos de trabalho. Adotando uma abordagem de longo prazo com treze pilares, a entidade envolveu presidentes de Federadas, Sociedades de Especialidade e um representante do CFM. Os participantes contribuíram com a definição e refinamento dos pilares prioritários da AMB para a gestão 2024 - 2026. São eles:

1. Afiliação de Jovens Médicos;
2. Participação nas Políticas Públicas/SUS;
3. Relacionamento com Operadoras de Saúde;
4. Fortalecimento da Especialização Médica;
5. Relação com Médicos Generalistas;
6. Avaliação de Autônomos e Independentes;
7. Integração do Modelo Associativo;
8. Proteção do Ato Médico;
9. Representatividade nas Federadas;
10. Regulamentação do CFM;
11. Marketing e Comunicação Institucional;
12. Educação Médica Continuada;
13. Estrutura Física da AMB.



NÃO AOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Encontra-se em tramitação no Senado Federal um Projeto de Lei que permite a produção, importação, exportação e o consumo dos cigarros eletrônicos no Brasil.

14

A Associação Médica Brasileira (AMB) lembra e alerta: tanto a comercialização quanto a importação e a propaganda de quaisquer dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), conhecidos como cigarro eletrônico, estão proibidas no Brasil desde 2009, através da Resolução nº 46 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Enfim, propõe-se que o Senado e o Congresso transformem em lei um desserviço aos cidadãos. A maioria absoluta dos DEFs contém nicotina - a droga psicoativa responsável pela dependência. Ao ser inalada, chega ao cérebro entre 7 e 19 segundos, liberando substâncias químicas que trazem sensação imediata de prazer. Nos cigarros eletrônicos, ela se apresenta sob a forma líquida, com forte poder aditivo, ao lado de solventes (propilenoglicol ou glicerol), água, flavorizantes (cerca de 16 mil tipos), aromatizantes e substâncias destinadas a produzir





um vapor mais suave para facilitar a tragada e a absorção pelo trato respiratório. Foram identificadas centenas de substâncias nos aerossóis, sendo muitas delas tóxicas e cancerígenas.

O cigarro eletrônico em forma de pen drive e com USB entrega nicotina na forma de “sal de nicotina”, algo que se assemelha à estrutura natural da nicotina encontrada nas folhas de tabaco, facilitando sua inalação por períodos maiores, sem ocasionar desconforto ao usuário.

Em 2018, os fabricantes do cigarro eletrônico no formato de pen drive lançaram no mercado dispositivos para recarga dos cartuchos – os “pods”, com concentrações entre 3% a 5% de nicotina. Cada pod do cigarro eletrônico no formato de pen drive contém 0,7 ml de e-líquido com nicotina, possibilitando 200 tragadas, similar, portanto, ao número de tragadas de um fumante de 20 cigarros convencionais. Ou seja, pode-se afirmar que vaporizar um pen drive equivale a fumar 20 cigarros (1 maço).

O uso de cigarro eletrônico foi associado como fator independente para asma e aumenta a rigidez arterial em voluntários saudáveis, sendo um risco para infarto agudo do miocárdio da mesma forma que o uso de cigarros tradicionais diários.

Entre agosto de 2019 e fevereiro de 2020, ocorreu um surto de doença pulmonar aguda ou subaguda grave denominada EVALI (E-cigarette or Vaping product use-Associated Lung Injury) em usuários de cigarros eletrônicos, jovens em sua maioria, tendo sido notificados 2.807 casos nos EUA, com 68 mortes confirmadas. Essa doença pulmonar continua vitimando usuários de cigarro eletrônico no Brasil e no mundo.

Devido à nicotina, crianças, adolescentes e jovens que experimentam os DEFs têm um risco de iniciação no uso de cigarros convencionais 2 a 3 vezes maior do que aqueles que não os experimentam e mais de quatro vezes o risco de se tornarem fumantes de cigarros convencionais. Além disso, cresce a possibilidade do uso simultâneo de ambos os produtos (uso dual), o que aumenta muito o risco das doenças tabaco-relacionadas, já bastante conhecidas.

Enfim, o uso é prejudicial à saúde e não traz nenhum benefício para seus usuários. Diante do exposto, a Associação Médica Brasileira orienta para a não aprovação do Projeto de Lei 5008 de 2003, de autoria da Senadora Soraya Thronicke.

ASSEMBLEIA GERAL DA WMA EM KIGALI

16

O diretor de Relações Internacionais da AMB, Carlos Vicente Serrano Júnior, representou a Associação na Assembleia Geral da WMA em Kigali, Ruanda, entre 4 e 7 de outubro. A Dra. Lujain AlQodmani, nova Presidente da WMA, sublinhou a condenação de ataques a médicos no Nepal e a luta contra armas biológicas, além de ressaltar a necessidade de igualdade de gênero na saúde. O Dr. Serrano participou ativamente, contribuindo para documentos aprovados, como declarações sobre atenção primária à saúde e apoio a associações médicas na América Latina e no Caribe. A participação trouxe benefícios à AMB, incluindo atualização científica, networking e possíveis colaborações futuras com a WMA em educação médica, especialização e mobilidade internacional.

O diretor de Relações Internacionais da AMB, Carlos Vicente Serrano, nos debates da Mundial



VIOLÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

Foi com consternação que a Associação Médica Brasileira (AMB) se manifestou após o ataque que matou os médicos Diego Ralf Bonfim, Marcos de Andrade Corsato e Perseu Ribeiro Almeida, e feriu o médico Daniel Sonnewend, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Na nota publicada em 5 de outubro, a AMB classifica o episódio como mais uma trágica manifestação da violência sistêmica que o país historicamente negligencia. Pede ainda às autoridades uma investigação rápida e rigorosa, instando o Ministério da Justiça e as secretarias estaduais e municipais de segurança a unirem esforços para a criação de um plano abrangente de combate à violência.



Marcos de Andrade Corsato, Diego Ralf Bomfim e Perseu Ribeiro Almeida

AUDIÊNCIA SOBRE RADIOTERAPIA

Em reunião promovida em 10 de outubro, a Comissão Especial de Combate ao Câncer aprovou o requerimento 61/2023, apresentado pelo deputado Evair Vieira de Mela, que propõe a realização de uma audiência pública para discutir a instituição do dia 5 de setembro como o Dia Nacional do Radioterapeuta. Além da Associação Médica Brasileira (AMB), outras entidades importantes par-

ticiparam da discussão, como a Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT), a Sociedade Brasileira de Cirurgia Oncológica (SBCO), a Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer (ABIFICC) e a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE).

DIA DO MÉDICO

A Câmara dos Deputados realizou, em 18 de outubro, uma sessão solene em homenagem ao Dia do Médico, solicitada pelos deputados Zacharias Calil e Luiz Ovando. Representada por Luciano Carvalho, diretor de Relações Institucionais, a Associação Médica Brasileira (AMB) enfatizou a importância dos profissionais da medicina e

defendeu a avaliação de qualificação dos médicos. Também expressou gratidão em um vídeo nas redes sociais, apresentando números impressionantes, como os 600 milhões de atendimentos anuais no Brasil - sendo 80% deles pelo SUS. O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes parabenizou a todos, expressando agradecimentos ao empenho e profissionalismo da classe médica.

18

DEBATE COM MINISTROS

No dia 21 de outubro, em reunião no Supremo Tribunal Federal (STF) para discutir a abertura de 95 novas escolas no âmbito do programa Mais Médicos, representantes da AMB, da APM, do CFM, da ANM e da ABEM expressaram preocupações com a qualidade da formação nessas instituições. O secretário-geral da AMB e presidente da APM, Antônio José Gonçalves, ressaltou a falta de qualidade como principal obstáculo à abertura, argumentando que faculdades seriam inauguradas em locais sem médicos e hospitais de ensino adequados. Eles também destacaram a distribuição desigual de médicos no país e defenderam uma carreira médica de Estado para corrigir disparidades.



Antônio José Gonçalves, diretor da AMB, em reunião no STF

COMISSÃO NACIONAL DO MÉDICO JOVEM DA AMB

AMB fortaleceu seus laços com os profissionais em início de carreira ao lançar, em 23 de outubro, a Comissão Nacional do Médico Jovem (CNMJ). O primeiro encontro virtual da comissão contou com a presença do presidente César Eduardo Fernandes e de diretores, juntamente com médicos representantes da classe jovem de várias regiões do

país. Com membros como Andrey Oliveira da Cruz, Caio Vinicius Botelho Brito, Daniel Teixeira Marques, Gabriel Lima Rodrigues e outros especialistas, a CNMJ busca promover a comunicação eficaz com os médicos jovens. Fernandes destacou a importância da participação ativa para garantir que a entidade continue a defender a classe médica.

AUDIÊNCIA PÚBLICA NA CÂMARA FEDERAL

Em 23 de outubro, a Câmara Federal sediou uma Audiência Pública presidida pelo deputado Luiz Ovando. Houve a participação do vice-presidente da Região Centro-Oeste e representante da AMB, Etelvino de Souza Trindade. Ele abordou o tema "relação médico-paciente", começando com a história da medicina, passando pela transição para o cientificismo no século XIX e des-

taçando desafios contemporâneos. Enfatizou ainda a importância da AMB ser ouvida em questões médicas cruciais. Durante o debate, Etelvino criticou equívocos, incluindo a gestão governamental que desvinculou a abordagem humanística da técnica, permitindo aos profissionais no programa "Mais Médicos" desenvolverem atitudes independentes, com reconhecimento e redução do período de residência médica.





ASSEMBLEIA GERAL

A Associação Médica Brasileira realizou Assembleia Ordinária de Delegados e sua Assembleia Geral Ordinária em 27 de outubro, de forma virtual. Os trabalhos foram moderados pelo secretário geral da AMB, Antonio José Gonçalves, e presididos pelo vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, João Sobreira de Moura Neto.

No primeiro item da pauta, Formalização da Posse dos novos Delegados da AMB eleitos em 2023, o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, fez a leitura nominal de todos os delegados eleitos em cada estado. “A Associação Médica Brasileira precisa muito do trabalho responsável que cada um de vocês certamente fará. Desejo uma gestão profícua a todos”, declarou.

Em seguida, Sobreira cumpriu o segundo item, de Formalização da Posse dos novos membros da Diretoria da AMB eleitos em 2023, também fazendo a leitura nominal de cada integrante e desejando uma gestão repleta de realizações.

O terceiro ponto da Assembleia foi a eleição dos membros do Conselho Fiscal da AMB, com 88,46% dos votos dos presentes: Coríntio Mariani Neto (SP), José Carlos Raimundo Brito (BA) e Oscar Pereira Dutra (RS) como titulares; e Carlos Alberto Gomes dos Santos (ES), Rossiclei de Souza Pinheiro (AM) e Sérgio Pedro Baldassin (SP) como suplentes.

APROVAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

O 1º tesoureiro da AMB, Akira Ishida, apresentou a Proposta Orçamentária para o exercício de 2024, que prevê R\$ 22,6 milhões em receitas, R\$ 18,9 milhões em despesas e um resultado positivo de R\$ 3,6 milhões para o período. Ele comentou os investimentos em comunicação e marketing e em relações institucionais nos últimos anos. Além de ser peça essencial no processo de resgate da imagem da AMB, tem possibilitado permanente exposição positiva

nos principais canais das mídias eletrônicas, televisivas, impressas e em rádios de Norte a Sul.

O Conselho Fiscal aprovou a proposta orçamentária. De acordo com o parecer lido por seu presidente Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho, a previsão para o próximo ano foi aprovada por 94,34% dos delegados participantes da Assembleia.



Akira Ishida



Nerlan Tadeu Gonçalves de Carvalho

**O EXERCÍCIO DE 2024
PREVÊ R\$ 22,6 MILHÕES
EM RECEITAS, R\$ 18,9
MILHÕES EM DESPESAS E
UM RESULTADO POSITIVO
DE R\$ 3,6 MILHÕES PARA
O PERÍODO.**

ATUALIZAÇÃO DA DEMOGRAFIA MÉDICA NO BRASIL 2023



Novamente em parceria com a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), a Associação Médica Brasileira (AMB) divulgou, em 11 de setembro, uma atualização da Demografia Médica no Brasil 2023 utilizando como parâmetro os dados do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com as informações obtidas a partir do recenseamento populacional, conclui-se que o país conta com 545.767 médicos para 203.062.512 habitantes, resultando em uma razão de 2,69 profissionais por 1.000 cidadãos. O estudo revela desigualdades na distribuição de médicos e especialistas, salientando disparidades entre estados e regiões. Apesar do aumento de 57% nas vagas de residência médica de 2015 a 2023, há uma defasagem significativa em relação ao número de graduados. O Brasil projeta ter entre 1 e 1,3 milhão de médicos até 2035, considerando diferentes cenários de abertura de cursos de medicina e vagas.

PUBLICIDADE

A Associação Médica Brasileira (AMB) ecoou a Resolução nº 2336/2023 do Conselho Federal de Medicina (CFM), publicada em 13 de setembro no Diário Oficial da União. Passaram a ser autorizadas diversas práticas de divulgação para médicos, como a publicação de fotos de antes e depois de procedimentos com fins educativos, o compartilhamento

de depoimentos de pacientes e campanhas promocionais. Além de permitir ao profissional mostrar seu trabalho, a resolução também libera a publicidade de preços de consultas, o uso de imagens dos pacientes e investimentos em negócios não relacionados à área de prescrição médica. A medida faz parte dos esforços do CFM para modernizar o exercício da medicina no país.

23

DE OLHO NOS OLHINHOS

Daiana Garbin e Tiago Leifert protagonizaram a campanha "De olho nos olhinhos", nos dias 16 e 17 de setembro, em parceria com a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Seu objetivo foi conscientizar quanto ao retinoblastoma, um tumor ocular que afeta crianças de 0 a 5 anos – uma delas é Lua, a filha de 5 anos do casal, diagnos-

ticada aos 11 meses. Sinais como o reflexo branco, o "olho de gato", e estrabismo, lembra a iniciativa, merecem atenção. O Dr. Clóvis Francisco Constantino, diretor da AMB e presidente da SBP, corrobora a importância dos cuidados com a saúde ocular infantil e apoia a campanha para garantir a meninas e meninos um desenvolvimento saudável.



ARTICULAÇÃO LATINO- AMERICANA

24

Na noite de 18 de setembro, em uma reunião on-line, encontraram-se César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Carlos Serrano, diretor de Relações Internacionais, Gustavo Salata, consultor do Departamento Científico, José Ignacio Santos Preciado, presidente do Comitê Normativo Nacional de Consejos de Especialidades Médicas (CONACEM), e Miguel Ángel Vásquez Luna, secretário técnico, a fim de fortalecer a cooperação entre os órgãos regu-

ladores de especialidade médicas do Brasil e do México, e aprimorar a certificação de especialistas na América Latina. A AMB, que enfatizou a necessidade de aperfeiçoar o processo de certificação no Brasil, também condenou o excesso de formação médica no país. Uma reunião subsequente para desenvolver uma proposta de consenso foi sugerida pelo presidente do CONACEM, e César Fernandes indicou a possibilidade de um encontro presencial no Brasil para assinatura do documento final.

REPÚDIO A ATOS INAPROPRIADOS

A Associação Médica Brasileira (AMB) repudiou, através de nota divulgada em 21 de setembro, as ações de estudantes de medicina da Universidade de Medicina de Santo Amaro (Unisa) durante uma competição esportiva em São Carlos. O exercício da medicina, salientou a Associação, requer conhecimento técnico, éti-

ca e humanismo, e os estudantes, como futuros profissionais, devem observar tais princípios. Diante dos graves acontecimentos, que envolvem instituições tradicionais na formação médica, a AMB pontuou a necessidade de transparência nas penalidades aplicadas e condenou a demora na tomada de medidas.





LEI DOS PLANOS DE SAÚDE

Em 27 de setembro, foi publicado um ofício da Associação Médica Brasileira (AMB), dirigido aos parlamentares, sobre o Parecer Preliminar de Plenário referente ao Projeto de Lei nº 7.419/2006, que propõe alterações na Lei dos Planos de Saúde. A AMB destaca pontos positivos no parecer, como a regulamentação das glosas, a proibição de restrições à liberdade do prestador credenciado e a garantia de reembolso em casos específicos; no entanto, identifica propostas prejudiciais à atuação dos médicos e sugere alterações, incluindo definição de referência para honorários, garantia de efetivo reajuste à remuneração dos prestadores, proteção contra descredenciamentos arbitrários e possibilidade de negociação coletiva de reajustes. A disposição em colaborar com a melhoria da Lei de Planos de Saúde é expressa pela Associação.

ELEIÇÕES AMB E FEDERADAS

O resultado da apuração dos votos do processo eleitoral da Associação Médica Brasileira (AMB) e Federadas para 2024-2026 foi divulgado em 16 de agosto. A chapa 1, Nova AMB para os Médicos, encabeçada por César Eduardo Fernandes, foi reeleita com 63,5% dos votos válidos em nível nacional, em um

processo eleitoral marcado pela lisura e pelo respeito à democracia. A reeleição representa o reconhecimento dos médicos associados pelos avanços realizados no triênio 2021-2023, incluindo a recuperação financeira da AMB, a implementação de ferramentas de gestão modernas e o fortalecimento da representação médica.

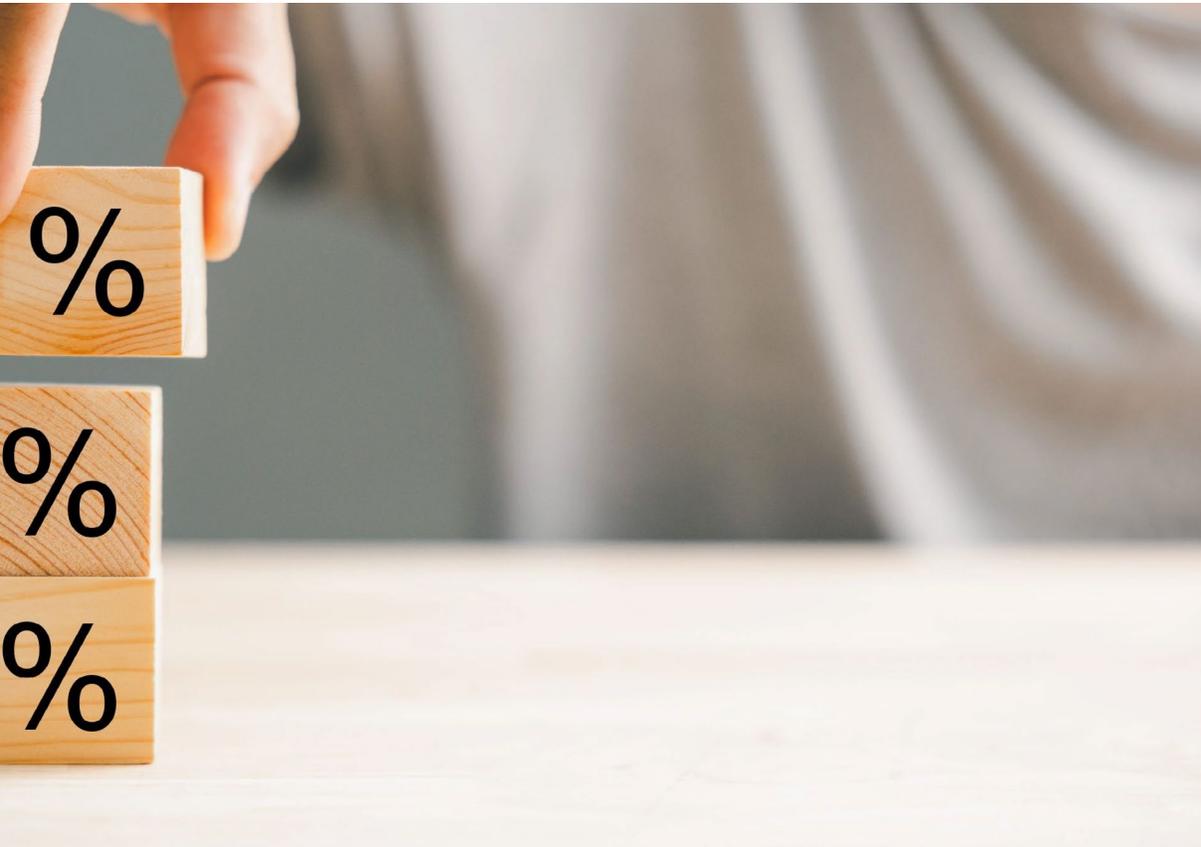
26



SAÚDE E REFORMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL

O simpósio “Saúde e Reforma Tributária no Brasil, impactos e próximos passos” foi realizado pelo setor de saúde em 18 de agosto. Organizado pela Associação Médica Brasileira (AMB), pela Associação Paulista de Medicina (APM) e pelo Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios no Estado de São Paulo (SindHosp), o evento avaliou profundamente as consequências da reforma aprovada na Câmara. Com a participação de represen-

tantes da Câmara e do Senado, foi coordenado pelos presidentes das entidades supracitadas. Discutiu os desafios que a tributação pode impor não apenas aos médicos, mas a todos os profissionais de saúde, destacando preocupações sobre possíveis ruídos durante a tramitação no Senado Federal.



DIREITO MÉDICO

São Paulo foi palco do II Congresso em Direito Médico e Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil, em 21 de agosto. Durante o evento, renomados profissionais das duas áreas exploraram temas como os avanços tecnológicos na prática médica, a aplicação dentro do quadro legislativo, inteligência artificial e seus impactos, compliance no exercício profissional e assistência à saúde. Destinado a advogados, médicos e profissionais como odontólogos, enfermeiros e psicólogos, o

congresso teve como propósito promover a conexão entre pessoas e entidades, aprofundando o diálogo e o conhecimento. César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), abordou a preocupação com a abertura indiscriminada de faculdades de medicina e propôs avaliações rigorosas para garantir a qualidade da formação. As sugestões da AMB foram bem recebidas, e a OAB se comprometeu com a formação de um grupo de estudos sobre o tema.

AMB INCLUÍDA EM DUAS LEIS

28

A lei que assegura a participação de um especialista indicado pela Associação Médica Brasileira (AMB) na Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) foi promulgada em 24 de agosto - vitória sublinhada pelo presidente César Eduardo Fernandes. A presença da AMB na Conitec, resultado do Projeto de Lei (PL) 213/2022, solidifica a influência da classe médica em decisões cruciais sobre a incorporação de tecnologias no SUS. Além disso, a AMB passou a atuar na Comissão de Atualização do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde Suplementar (Cosaúde) com a aprovação, em fevereiro de 2022, da Medida Provisória que altera a Lei dos Planos de Saúde, fortalecendo a representatividade médica em fóruns estratégicos. Vale lembrar a importância do Núcleo de Apoio Parlamentar (NAP) da AMB, que desempenhou papel essencial na agilidade de tais conquistas. Focado na defesa dos interesses da classe, o NAP utiliza um sistema de gerenciamento próprio para monitorar e analisar mais de 3.000 projetos de lei anualmente.



COESÃO MÉDICA

O Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers) realizou o evento temático "O que queremos para a Educação Médica no Brasil?" em Porto Alegre, no dia 28 de agosto, com a participação de diversas autoridades, incluindo o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes. O debate focou na qualidade do ensino médico e nos possíveis impactos da proliferação de escolas na assistência à saúde. A AMB pontuou a necessidade urgente de uma análise eficaz da formação em medicina no Brasil, propondo a criação de instrumentos precisos de avaliação para evitar a formação de profissionais sem a qualidade necessária. Após exposições e debates, foram sugeridas ações articuladas entre as entidades médicas, como a instituição de um exame seriado para egressos de medicina e a elaboração de projetos de lei municipais para pagamento de bolsa preceptoria a preceptores. A criação de uma política nacional de valorização do docente e do preceptor, bem como a garantia de valorização contínua da bolsa de residência, foram outras propostas encaminhadas.



César Eduardo Fernandes (à direita, na ponta) em encontro sobre qualidade do ensino médico

PARECER TÉCNICO DO CFM

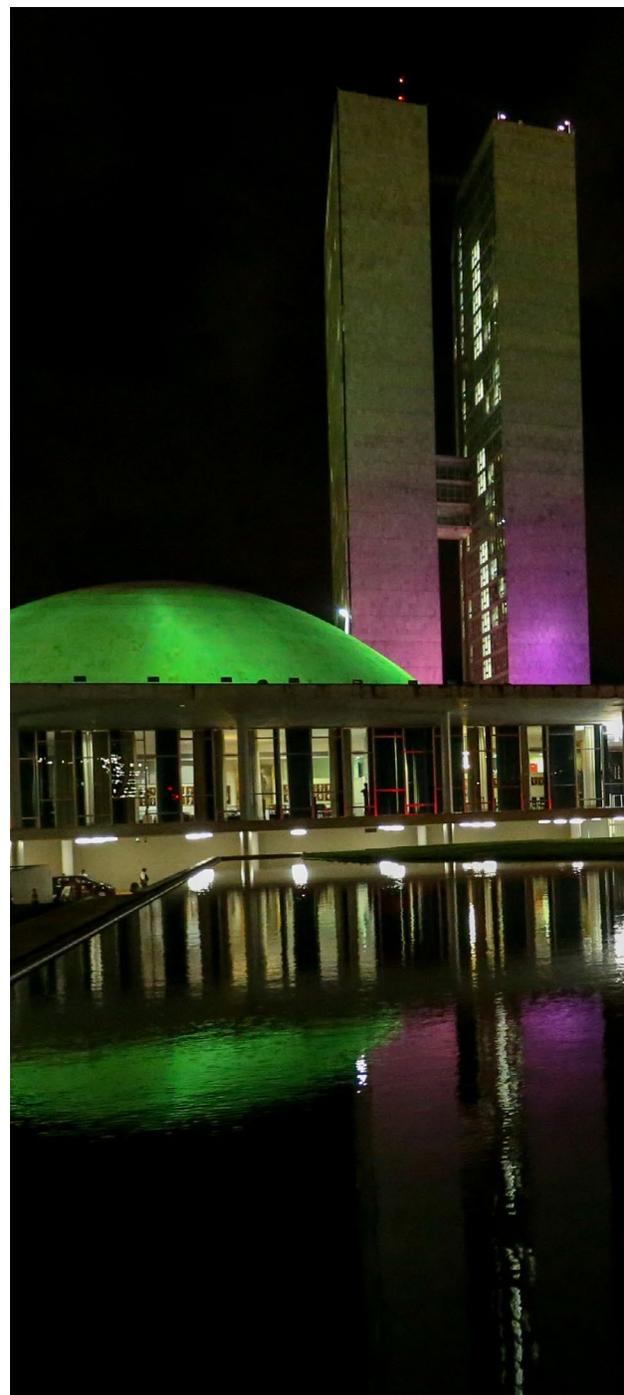
30

A Associação Médica Brasileira (AMB) celebrou a emissão de um parecer técnico do Conselho Federal de Medicina (CFM), em 6 de julho, em resposta a uma solicitação da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP). O documento define que a inserção e retirada do implante contraceptivo (Implanon®) são atos privativos do médico e não podem ser realizados por outros profissionais da área da saúde. Desde o início das discussões, as entidades envolvidas receberam amplo apoio da AMB.

REFORMA TRIBUTÁRIA

A Câmara Federal aprovou em primeiro turno, na noite de 6 de julho, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da Reforma Tributária. Foram 382 votos a favor e 118 contra, com três abstenções. Graças à sensibilização dos deputados por parte da Associação Médica Bra-

sileira (AMB) e de outras entidades, os médicos terão uma redução de 60% na alíquota anteriormente prevista para o setor de serviços. Garante-se, assim, um regime tributário mais justo para a saúde, revertendo um cenário desfavorável. A Reforma Tributária seguiu para o Senado, e a AMB continua vigilante para assegurar os avanços conquistados.



UMA DÉCADA DA LEI DO ATO MÉDICO

Em 10 de julho de 2023, a Lei nº 12.842/2013, que estabelece atividades privativas dos profissionais de medicina e ficou conhecida como Lei do Ato Médico, foi lembrada pela Associação Médica Brasileira (AMB) por completar uma década de existência. Algumas das atividades previstas, dado o risco que seu mau desempenho pode representar, são intervenções

cirúrgicas, procedimentos invasivos, intubação traqueal, estratégias ventilatórias e emissão de laudos diagnósticos. Em defesa do ato médico, a AMB sublinhou a importância da atuação harmônica de diversos profissionais de saúde, cada um se guiando por sua formação, e evocou a criação do Núcleo de Proteção do Ato Médico (NUPAM) em agosto de 2021.

31

REGRAS PROCESSUAIS ÉTICAS

Associação Médica Brasileira (AMB), em 17 de julho, manifestou total apoio ao vídeo do presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), José Hiran da Silva Gallo, evidenciando a importância da organização e da unicidade nas investigações ético-profissionais médicas. O

comunicado realça que os Conselhos de Medicina são entidades públicas subordinadas ao CFM, encarregadas da fiscalização e da disciplina da atividade médica. Comprometendo-se a monitorar o desenvolvimento da apuração, a AMB prestou solidariedade ao CFM e elogiou a abordagem.



Da esquerda à direita, diretor Luciano Carvalho, Zacharias Calil e Napoleao Salles

FRENTE PARLAMENTAR MISTA DE SAÚDE

Foi oficialmente lançada em Brasília, em 14 de junho, a Frente Parlamentar Mista de Saúde (FPMS), presidida pelo deputado federal Dr. Zacharias Calil. A iniciativa visa unir os setores público e privado, transcendendo preferências político-ideológicas, para assegurar o direito constitucional da população ao acesso a serviços de saúde de qualidade.

A Associação Médica Brasileira (AMB), integrante do conselho consultivo da FPMS, foi representada no evento por Luciano Gonçalves de Souza Carvalho, diretor de Assuntos Parlamentares, e Napoleão Salles, assessor parlamentar.

ANAGO

Associação Médica Brasileira (AMB) e a Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) se reuniram em um grande evento em São Paulo, no dia 23 de junho, quando da fundação da Academia Nacional de Ginecologia e Obstetrícia (ANAGO), que visa reconhecer a atuação dos especialistas no país. César Eduardo Fernandes, presidente da AMB e diretor Científico da FEBRASGO, tornou-se o patrono da cadeira número 17 da Academia, frisando a importância desse marco na história da medicina brasileira.



33

NÃO À FLEXIBILIZAÇÃO DO REVALIDA

Em nota datada de 27 de junho, a diretoria da Associação Médica Brasileira (AMB) reiterou sua oposição à flexibilização do Revalida. O documento destacou a Lei Federal nº 12.842, de 10 de julho de 2013, que estabelece a exclusividade do termo "médico" para graduados em cursos reconhecidos no Brasil. Também foi mencionada a Lei nº 13.959, de dezembro de 2019, exigindo que formados no exterior, sejam estrangeiros ou brasileiros, passem pelo exame para exercer

legalmente a medicina no país. A AMB enfatizou que o exercício da medicina no Brasil requer inscrição no Conselho Regional de Medicina (CRM) com diploma válido ou revalidado, visando garantir a segurança da população, e se opõe à Medida Provisória nº 1.165, de 20 de março de 2023, defendendo sua correta aplicação para preservar a qualidade do atendimento.

STF E A DISCUSSÃO SOBRE NOVOS CURSOS

A Associação Médica Brasileira (AMB) anunciou, em 30 de junho, sua admissão como *amicus curiae* no Supremo Tribunal Federal (STF), na Ação Declaratória de Constitucionalidade (ACD) nº 81. Essa ação debate a constitucionalidade do artigo 3º da Lei nº 12.871/2013, que condiciona a autorização para cursos de medicina à realização de chamamento público. Publicada em 19 de junho, a decisão do Ministro Gilmar Mendes reconhe-

ceu a contribuição significativa da AMB nos debates durante a Audiência Pública de outubro de 2022. A Associação reiterou sua oposição à abertura de novos cursos, enfatizando a necessidade de uma avaliação abrangente dos impactos do Programa Mais Médicos na distribuição regional de profissionais e na qualidade dos graduados, e defendeu a implementação de mecanismos eficazes de avaliação para faculdades e estudantes existentes.

34

XIV ENEM

Brasília sediou, nos dias 29 e 30 de junho, o XIV Encontro Nacional de Entidades Médicas (ENEM), que contou com a participação de representantes da Associação Médica Brasileira (AMB), do Conselho Federal de Medicina (CFM), da Federação Nacional dos Médicos (FENAM) e da Federação Médica Brasileira (FMB). O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, e os direto-

res Antônio José Gonçalves e José Eduardo Lutaif Dolci participaram de mesas de debates. Com cerca de 400 profissionais, o encontro abordou temas cruciais para a classe médica, como formação acadêmica, sistema de saúde, mercado de trabalho e avaliação de cursos de medicina. Propostas e moções foram aprovadas no encerramento e encaminhadas às autoridades públicas.



WORKSHOP EM BRASÍLIA

A Associação Médica Brasileira (AMB) participou do workshop "Regulação da abertura de cursos de Medicina e avaliação da formação médica no Brasil" no dia 17 de maio, em Brasília. Representada pelo diretor José Eduardo Dolci, a AMB reiterou sua posição de atestar a competência dos graduados em medicina e residência médica, visando à segurança na assistência à população. O workshop, promovido

pela Subcomissão Interministerial do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde, buscou subsídios para editais de chamamento público de cursos de medicina. O aumento de cursos foi criticado pela Associação, que defendeu rigor na avaliação e efetividade na formação de especialistas. Propostas da AMB incluíram a instituição de testes seriados na residência e a uniformização das avaliações em programas e serviços.

35

PARLAMENTARES MÉDICOS

No dia 31 de maio, em Brasília, a Associação Médica Brasileira (AMB) realizou uma reunião do Conselho Deliberativo, seguida por um encontro com parlamentares médicos e apoiadores de questões de saúde no Congresso Nacional. Foi um passo significativo para fortalecer a colaboração com as Federadas e estreitar laços com os legisladores. César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, manifestou o desejo de uma maior proximidade com o Congresso Nacional para assegurar a qualidade da prática médica em todo o Brasil e garantir o acesso dos brasileiros a serviços de saúde de alta qualidade.



36

César Eduardo Fernandes e o vice-presidente Geraldo Alckmin

DIÁLOGO EM TODAS AS FRENTES

Uma comitiva da Associação Médica Brasileira (AMB) composta pelo presidente César Eduardo Fernandes e outros membros se reuniu, em 12 de abril, com o vice-presidente Geraldo Alckmin para discutir o controle de qualidade do ensino médico e a disponibilidade de profissionais no país. A deterioração da formação médica, causada pela proliferação de instituições visando ao lucro em detrimento da qualidade, foi o ponto central da conversa. A AMB apresentou dados que indicam a

possível abertura de cerca de 70 mil vagas anuais em novas escolas, pautando a ameaça à qualidade e a competência dos graduados. Durante a reunião, foi proposta a elaboração de um projeto de lei para avaliar a proficiência dos egressos, procurando garantir a segurança dos pacientes. Geraldo Alckmin comprometeu-se a analisar as propostas e César Fernandes enfatizou a importância do diálogo para aprimorar as práticas de saúde no Brasil.

MOVIMENTO NACIONAL PELA VACINAÇÃO

Ao lado de sociedades médicas e do Ministério da Saúde, a Associação Médica Brasileira (AMB) realizou, em 18 de abril, debates sobre o Movimento Nacional pela Vacinação, tendo em vista a situação das vacinações no país com base nos dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Participantes como o presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, ressaltaram a neces-

sidade de fortalecer interações e apoios para aumentar a cobertura vacinal no Brasil. O evento abordou sua preocupante redução, especialmente após 2016, devido a falhas em registros e a uma crescente "hesitação vacinal". Segundo o médico, é preciso evitar influências ideológicas nas discussões científicas e promover o bem-estar da população em colaboração com as autoridades de saúde.

37

NUJAMB EM AÇÃO

Foi promovida em 24 de abril reunião do Núcleo Jurídico da Associação Médica Brasileira (NUJAMB), que discute estratégias jurídicas conjuntas relacionadas ao ato médico e a outros assuntos ligados à defesa e à valorização da medicina. Problemas de invasão de especialidades médicas por outros profissionais foram abordadas no encontro virtual, marcando a importância da atuação dos assessores jurídicos, incluindo aí os advogados das Federadas e das Sociedades de Especialidades con-

veniadas, para a defesa da classe no Brasil. Já no dia 29 de maio, outra reunião teve como tema "Honorários médicos, CBHPM e a atuação do CADE: avaliação de possíveis providências". Após apresentação e debates sobre a atuação das entidades médicas junto ao CADE em busca de melhores honorários, decidiu-se a criação de subgrupos no NUJAMB para aprofundar questões como a relação entre o CADE e a CBHPM e a valorização dos honorários médicos.

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Através de nota publicada em 22 de março, a Associação Médica Brasileira (AMB) expressou preocupação em relação à Medida Provisória (MP) nº 1.165/2023, que modifica o programa Mais Médicos. O texto da AMB destaca o risco que representa a atuação de profissionais estrangeiros sem a revalidação de diplomas, expondo pacientes

a médicos sem as competências necessárias. Na semana seguinte, a Associação convocou suas Federações e Sociedades de Especialidade para discutir o impacto da MP e propor melhorias. Reiterou ainda seu compromisso com a qualidade da assistência médica, disponibilizando-se para dialogar com o Ministério da Saúde sobre essa e outras questões.

ENSINO DA MEDICINA

Junto com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Academia Nacional de Medicina (ANM), a Associação Médica Brasileira (AMB) se reuniu, em 28 de março, com o ministro da Educação, Camilo Santana, para discutir a situação do ensino médico no país. As entidades expressaram, diante do Ministério da Educação, sua preocupação com a abertura

indiscriminada de escolas médicas, ao passo que o ministro propôs a criação de um Grupo de Trabalho com a AMB, o CFM e a ANM para buscar soluções para o problema. Sobressaiu-se a necessidade de avaliação de proficiência para médicos recém-formados, considerando a má qualidade do ensino evidenciada por altas taxas de insuficiência em exames voluntários.





DEMOGRAFIA 2023

A parceria entre a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) rendeu importante fruto: a Demografia Médica no Brasil 2023, divulgada em 8 de fevereiro. O mais completo estudo já realizado na história sobre a realidade dos médicos no país indica que o número de especia-

listas aumentou 84% em 10 anos. Prevê ainda que os profissionais em nosso território serão mais de um milhão até 2035. Demografia Médica teve a coordenação do pesquisador Mário Scheffer. Além de ter repercutido na mídia nacional, foi encaminhada para sede da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos em Washington, D.C.

INTERLOCUÇÃO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE

40

César Eduardo Fernandes, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), e Luciana Silva, vice-presidente, se reuniram em Brasília, no dia 23 de fevereiro, com Nísia Trindade, Ministra da Saúde. Durante o encontro, temas como atuação de profissionais médicos em áreas desassistidas, formação dos profissionais, avaliação das escolas médicas e fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) foram discutidos. A ministra

pontuou que encontros como esse são fundamentais, e frisou a importância da AMB em debates sobre assistência em saúde e qualidade de vida da população. Ainda foi mencionada por Nísia Trindade a Demografia Médica no Brasil 2023, publicada pela AMB, como uma ferramenta para orientar as atividades do Ministério da Saúde. Participaram da reunião também Luciano de Carvalho, diretor de Assuntos Parlamentares da AMB, Gustavo Romão, consultor do Departamento Científico, e Napoleão de Salles, assessor de Assuntos Parlamentares.



Nísia Trindade, ministra da Saúde, e César Eduardo Fernandes

DECLARAÇÃO DE HELSINQUE

Pela segunda vez em sua história, a Associação Médica Brasileira (AMB) sediou uma reunião da Associação Médica Mundial (WMA), focada na revisão da Declaração de Helsinque (DoH), que abrange princípios éticos e bioéticos para pesquisas clínicas com participação humana. Aconteceu nos dias 24 e 25 de fevereiro, com César Eduardo Fernandes, presidente da AMB, Carlos Vicente Serrano Júnior, diretor de Relações Internacionais, e José Luiz Gomes

do Amaral, ex-presidente da Associação Paulista de Medicina, liderando a mesa de abertura. O encontro ressaltou a relevância do uso de placebo em ensaios clínicos, reunindo especialistas nacionais e internacionais para fornecer insights ao Grupo de Trabalho da WMA. Representantes da Associação Médica Americana (AMA) e da Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos estiveram entre os palestrantes. A WMA, fundada em 1947, é uma organização internacional que representa médicos em todo o mundo, promovendo padrões éticos e cuidados de alta qualidade.

41

TÍTULO DE ESPECIALISTA

A Associação Médica Brasileira (AMB) emitiu, no dia 14 de março, uma nota esclarecendo que apenas os títulos de especialistas médicos concedidos pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou pela AMB são reconhecidos, conforme legislação. A nota também realçou a decisão do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em 22 de fevereiro, que suspendeu uma decisão de 1ª instância favorável a uma associação de médicos que

oferece cursos de pós-graduação *lato sensu*, reforçando a proibição de se anunciarem como especialistas. A AMB ecoou seu compromisso em combater cursos à margem da legislação e defender o bom exercício da medicina e a qualidade da assistência médica a brasileiras e brasileiros.



Rua São Carlos do Pinhal, 324
- Bela Vista São Paulo/SP



11 3178-6800



/AMBoficial



@amb_oficial